

e-book Senior

Controle de Acesso:

garanta a segurança para o bom funcionamento do seu negócio

Conheça meios de controlar o acesso de pessoas, mercadorias e veículos às dependências da sua empresa, melhorando a eficiência operacional e contribuindo na redução de perdas.



Índice

03 **Introdução**

05 **Capítulo 1** O que é controle de acesso físico?

09 **Capítulo 2** Como fazer o controle de acesso na sua empresa

24 **Capítulo 3** Os principais tipos de tecnologia de identificação

30 **Capítulo 4** As tendências para o futuro

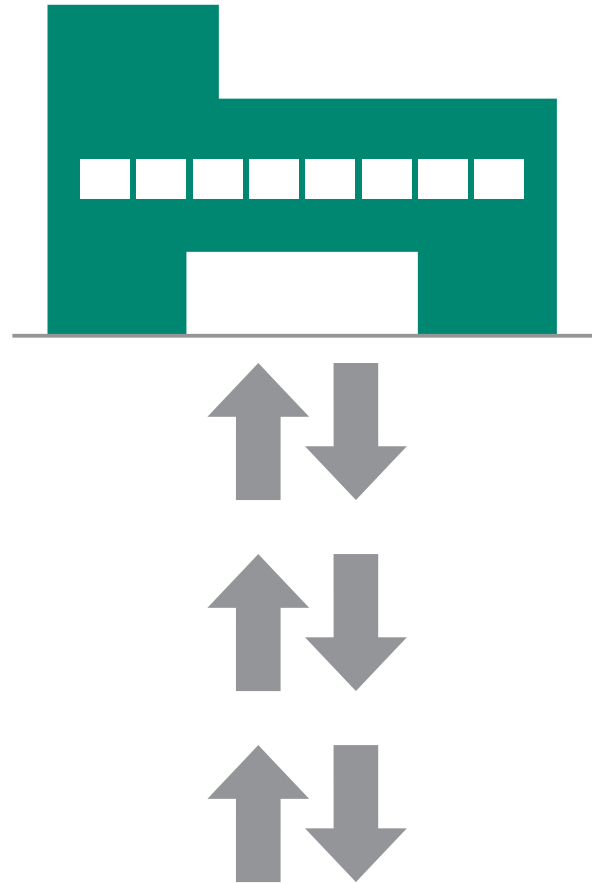
34 **Conclusão**

36 **Referências**

37 **Conheça a solução Gestão de Acesso e Segurança da Senior**

Introdução

Saber quem e o que entra e sai das empresas é fundamental para garantir a segurança tanto das pessoas quanto do patrimônio. Já pensou como seria se qualquer um pudesse acessar todas as áreas de um banco ou do estoque de uma grande empresa fabricante de eletroeletrônicos, por exemplo? Certamente ocorreriam muitos problemas.



Fazer o monitoramento, com uso de equipamentos e processos para restringir a entrada nas companhias e em áreas restritas, é atribuição dos softwares de controle de acesso. É com eles que são identificados os colaboradores e materiais que acessam a empresa, e quais são as áreas destinadas para entrada de cada um.

Essa identificação é feita por diversos meios. Os mais comuns são senhas, cartões, crachás inteligentes e a biometria, que leva em consideração algumas características da pessoa. Nas próximas páginas você vai conhecer a importância dos sistemas de controle de acesso, os principais meios de identificação e o que é tendência na área.

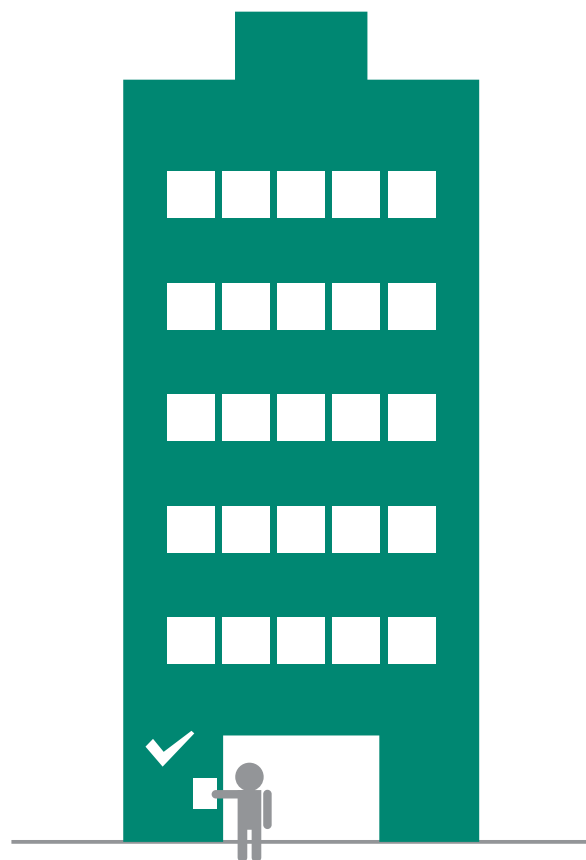
Boa leitura!

Capítulo 1

O que é controle de acesso físico?

Você já ouviu falar em controle de acesso e da importância no seu dia a dia? Não? Talvez ainda não tenha se dado conta, mas vamos mostrar que essa é uma atividade presente na sua rotina, tanto na sua casa quanto no seu local de trabalho.

Imagine que você mora em um apartamento de um grande edifício e está chegando em casa. Para abrir o portão, precisa digitar uma senha para entrar no prédio. Feito isso, pega o elevador e segue até o seu andar. Chegando ao seu apartamento, com a sua chave, abre a porta, entra e a tranca novamente.



De repente, toca o interfone. Você atende e identifica que é um amigo que veio lhe fazer uma visita. Aciona um botão e autoriza a entrada dele no prédio. E para deixá-lo acessar o apartamento, destranca a porta.



Conseguiu perceber que desde o momento em que chegou ao prédio o controle de acesso físico esteve presente?

Ele nada mais é do que toda a aplicação de procedimentos ou equipamentos que ofereçam total gerência sobre permitir ou não a entrada de pessoas, veículos e mercadorias em determinado local. Sua principal função é assegurar que todas as pessoas estejam em um ambiente tranquilo e seguro. Afinal, se não houvesse o controle de acesso no prédio, por exemplo, uma pessoa mal-intencionada teria mais facilidade para entrar e cometer algum furto.

1.1 E nas empresas?

As companhias também fazem controle de acesso físico, mas usam softwares especiais para isso. Vamos tomar como exemplo uma empresa com 2 mil funcionários e que recebe 100 visitantes diariamente.

Ter uma pessoa para conferir os crachás e liberar o acesso de cada um dos 2 mil colaboradores é inviável, não é mesmo? É aí que entra uma das funções do sistema de controle de acesso. Através de meios como crachá, catracas e até mesmo a biometria, um leitor identifica o colaborador e permite seu acesso. O mesmo esquema pode ser usado para restringir a entrada em determinadas áreas da empresa, como em locais onde o risco de ocorrerem acidentes é maior ou onde há informações estratégicas para o desenvolvimento do negócio.



Para o acesso de visitantes, um software de controle de acesso libera a entrada somente depois que eles tiverem seus dados cadastrados em um setor especial. Essa medida é mais uma forma de garantir a segurança tanto de quem está no local quanto do patrimônio.



Veja quais são os benefícios de contar com um sistema de controle de acesso empresarial:

- Controla quem entra e quem sai da empresa;
- Controla as mercadorias que chegam e que partem da companhia;
- Garante a restrição de acesso de funcionários em áreas não autorizadas;
- Evita o acesso de colaboradores não autorizados a áreas onde podem ocorrer acidentes de trabalho;
- Identifica quem são os visitantes da empresa, garantindo a segurança.

Capítulo 2

Como fazer o controle de acesso na sua empresa

Lendo exemplos como esses e conhecendo os benefícios fica mais fácil de entender o quanto o controle de acesso e segurança é importante para uma empresa, certo?



2.1 Controle de acesso de pessoas

Nós sabemos que o desejo da sua empresa é atender bem todas as pessoas que tenham contato com ela. Porém, hoje em dia não dá para descuidar: são muitos casos de dados e bens privados violados por pessoas mal-intencionadas que se aproveitaram da falta de um bom sistema de controle de acesso. E, cá entre nós, sua empresa já está muito ocupada em inovar e crescer, o melhor mesmo é deixar essa parte da segurança para um sistema fazer para você.

Empresas, estabelecimentos comerciais, prédios e condomínios têm investido bastante em controle de acesso de pessoas também

porque as técnicas utilizadas para chegar até informações estratégicas e confidenciais estão se desenvolvendo de forma rápida e assustadora. Por outro lado, a tecnologia que já existe para garantir essa segurança não deixa a desejar. São inúmeros recursos comprovadamente eficientes que dão conta do recado na hora de garantir a integridade de bens e dados de uma organização. Hoje em dia, inclusive, as empresas já consideram os custos com controle de acesso de pessoas um verdadeiro investimento, pois tal preocupação agrega ainda mais valor aos seus produtos, serviços e negócios. Afinal, é muito mais seguro trabalhar com um fornecedor que guarda bem todas as informações da negociação que ele fez com você, não é?

Esse controle de acesso pode ser feito utilizando, em conjunto, várias tecnologias.

Por exemplo:

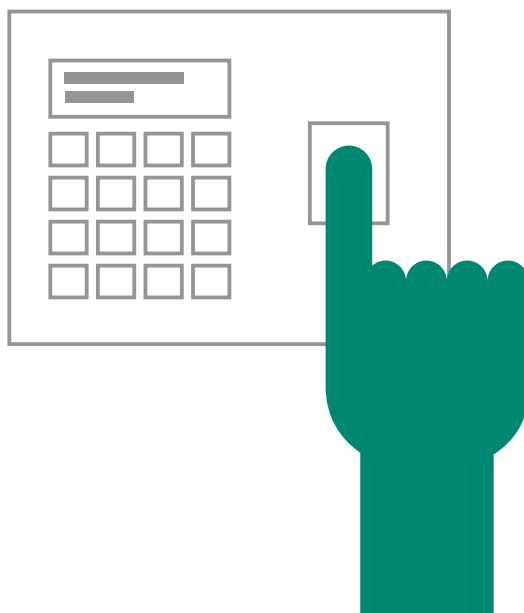
- ✔ Catracas;
- ✔ Torniquetes;
- ✔ Portas giratórias;
- ✔ Cartões magnéticos;
- ✔ Cartões inteligentes;
- ✔ Reconhecimento facial;
- ✔ Biometria e leitores biométricos da impressão digital e íris/retina;
- ✔ Códigos de barras;
- ✔ Imagens das câmeras de vigilância;
- ✔ Alarmes de detecção de intrusão e incêndio;
- ✔ Softwares de monitoramento.

O objetivo de um bom sistema de controle de acesso é assegurar entrada fácil e simplificada às pessoas devidamente autorizadas e impedir o acesso de pessoas não autorizadas. Além disso, é importante saber quem entrou e saiu de suas dependências, em quais horários, o que veio fazer, onde foi etc. É por isso que se diz que o controle de acesso é o “cartão de visitas” de um local: no momento em que uma pessoa estranha ou visitante passa pela triagem do controle de acesso, já dá para perceber se o prédio tem preocupação com a segurança ou não.



2.2 Controlando colaboradores: integração com jornada de trabalho e locais de trabalho

Quando pensamos em “controle de jornada de trabalho”, já nos vêm à mente a imagem de uma máquina de registro de ponto, não é? Pois geralmente é por esse meio que as empresas controlam os horários de entrada e saída dos seus funcionários e mantêm as horas de trabalho deles organizadas e atualizadas. Esses dados são importantes para a geração de outras informações, como situação do banco de horas e agendamento de férias e dias de folga, por exemplo.



Mas qual é a diferença entre utilizar um sistema de identificação eletrônico e anotar as horas num livro-ponto? O bom do sistema é que as informações podem ser consultadas e cruzadas a qualquer momento. Sempre tem algum colaborador pedindo para o setor administrativo checar a quantas está o seu banco de horas, se é possível pegar uma folguinha ou confirmar seu horário de entrada e saída em um determinado dia. Por isso que o sistema de ponto eletrônico se torna tão prático.

Além disso, nem sempre todos os funcionários da mesma empresa terão permissão para entrar nos setores que quiserem. Isso pode acontecer por uma questão estratégica – muitas vezes os

colaboradores de áreas diversas não conseguem acessar departamentos ligados a diretoria e inovação - ou de segurança. Quer dizer, só são autorizados a entrar em determinado setor funcionários que estejam treinados e equipados para lidar com certos equipamentos e situações, como laboratórios e fábricas, por exemplo.



2.3 Controlando visitantes: agendamentos e segurança

O telefone toca, é aquele parceiro que você estava esperando chegar. Você está acertando os últimos detalhes da reunião que terá com ele na sequência e, depois que o software de controle de visitantes foi instalado na sua empresa, não precisa mais se preocupar.

O controle de visitantes é utilizado em recepções de organizações como indústrias, condomínios, hospitais, colégios e clubes, e tem como objetivo identificar e controlar a entrada e saída de visitantes do local, podendo ou não ter integração com catracas, portas automatizadas e outros equipamentos de acesso e segurança. Veja tudo que um sistema desses pode fazer:



Primeiro cadastro do visitante;



Armazenamento do cadastro para facilitar o registro de visitas futuras;



Controle de data e hora da entrada e saída;



Registro fotográfico;



Leitor de documentos para facilitar o cadastro;



Emissão de etiquetas para crachás com ou sem foto;



Registro do colaborador que receberá a visita;



Relação de crachás não devolvidos;



Controle de quais visitantes podem ter acesso ao estacionamento e outras áreas específicas da empresa;



Relatório de visitas por departamento, período, visitante ou colaborador.

Na primeira visita é feito um raio X da pessoa na recepção da empresa, no qual o visitante abre uma espécie de cadastro apresentando documentos e fornecendo informações como nome, endereço, telefone e de que empresa é. Quando voltar para uma próxima visita, esse processo de identificação vai ser muito mais rápido e a pessoa não perde tempo na portaria.

A parte boa de usar um sistema para fazer esse tipo de controle é que o cadastro se torna padronizado, muito mais rápido e as informações ficam organizadas, podendo ser consultadas a qualquer hora. Quer saber quantos visitantes estão na organização neste exato momento e em qual setor? E telefone, endereço e empresa daquele visitante que esteve com você no mês passado? É só pesquisar no software. Também é possível gerar relatórios e levantar informações como quantos e quais foram os visitantes em um período específico.



2.4 Controlando terceiros: contratos e treinamentos de segurança

O telefone tocou de novo, e desta vez é aquele fornecedor que você estava esperando para a reunião. Mas você também não precisa se preocupar com a entrada dele na empresa, porque, assim como foi feito com o visitante, o sistema de controle de acesso também faz toda a identificação do profissional e libera sua entrada em segurança.

No caso do fornecedor, é possível também verificar a situação do seu contrato com a empresa, se continua válido e vigente, vinculando seu acesso a essa informação. Outro requisito exigido por muitas organizações, principalmente indústrias, é que seus fornecedores realizem um treinamento de segurança para circular nas suas dependências. Esse curso, normalmente, é agendado e feito no primeiro acesso do fornecedor na empresa e tem prazo de validade, portanto, o sistema também verifica se está em dia.



2.5 Controle de acesso de veículos: LPR, TAGs, cartões

Até agora falamos muito sobre a importância de controlar o acesso das pessoas, mas e quando elas vêm de carro? Existem três formas principais de se fazer esse controle: por LPR, TAGs ou cartões.

License Plate Recognition (LPR), ou, em português, reconhecimento de placas de veículos, é uma solução para identificação de veículos que hoje já é aplicada por todo o mundo em estacionamentos, pedágios, hotéis, hospitais, faculdades, rodovias, ruas ou em qualquer lugar que se faça necessário esse reconhecimento.

Para isso, normalmente são utilizadas câmeras instaladas em locais adequados, próximo a cancelas de acesso, por exemplo. Funciona assim: ao passar pela câmera de fiscalização, o veículo tem a placa fotografada e registrada em um banco de dados e de imagens com data e hora, possibilitando diversas consultas e gerenciamento. Uma vez registrada, o sistema reconhece a placa todas as vezes em que passar pela área de abrangência da câmera. Você ainda pode automatizar cancelas, portões e outros equipamentos de controle de acesso para que somente carros autorizados tenham permissão de entrada, até porque o LPR permite integração com bancos de dados externos, além de ter espaço para registro de informações complementares.

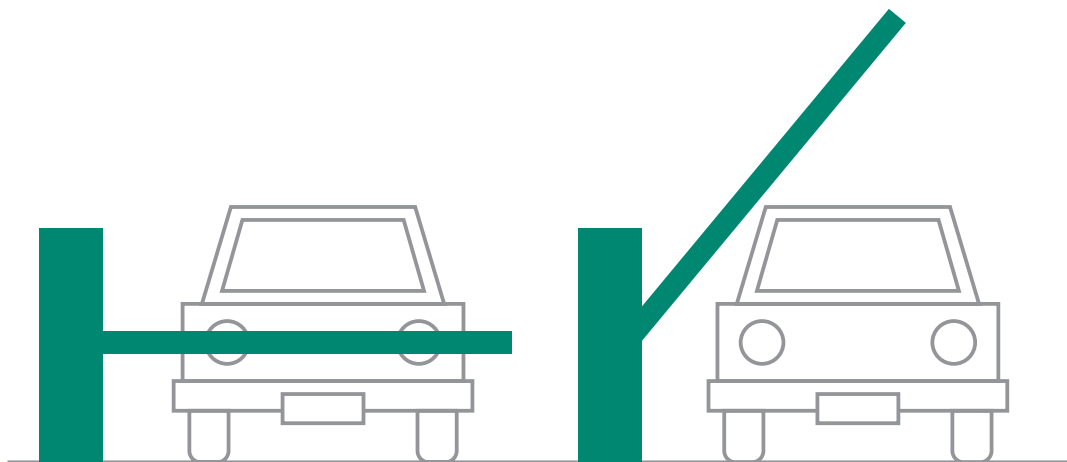
Ficar parado na fila do pedágio é meio chato às vezes, não é? E ter que pegar filas para pagar o estacionamento do shopping, então. Principalmente se você estiver com pressa!



É para evitar situações como essas que existem as TAGs, etiquetas fixadas geralmente no para-brisa do veículo. No momento em que se aproxima do portão, o leitor reconhece a etiqueta e verifica se está habilitado, liberando ou não sua passagem. Enquanto isso, a portaria pode acompanhar toda a atividade do veículo por meio do software. Isso proporciona um acesso rápido, prático e confiável, tanto aos usuários quanto às empresas, identificando os veículos automaticamente, ainda em movimento e sem a intervenção do motorista.

As etiquetas têm um número único, não replicável e sem transferência para outros veículos, para gerar mais controle e segurança à empresa. Entre outras coisas, permite cadastro completo de marca, modelo, cor, placa e imagem, muitas vezes oferecendo visualização em tempo real dos acessos. Também pode permitir o descadastro ou bloqueio provisório de veículos de forma rápida e prática.

Outra forma de controle de acesso de veículos, e talvez a mais conhecida delas, é por cartão – sim, aquele mesmo que você recebe antes da cancela do estacionamento levantar. No caso das empresas, eles podem ser personalizados com os dados do empreendimento e vinculados aos usuários por meio do software de gerenciamento. Geralmente são emitidos por totens e devem ser utilizados também para liberar a saída. As versões mais comuns dos cartões de estacionamento são feitas de PVC, plástico ou papel (tíquetes).



2.6 Controle de acesso de materiais: RFID

Sabe as etiquetas fixadas nos carros para controlar o acesso, que falamos no tópico anterior? Então, elas podem ser colocadas também em materiais. Nesse caso, utilizam a tecnologia *Radio Frequency Identification* (RFID), que significa identificação por radiofrequência. Os *transponders*, como também são chamadas essas TAGs, estão disponíveis em diversos formatos, como cartões, pastilhas e argolas, e podem ser revestidos com materiais tipo plástico e vidro. São ativos ou passivos: os ativos são alimentados por uma bateria interna e permitem escrita e leitura, já os passivos são do tipo só leitura, normalmente usados para pequenas distâncias.



Essas TAGs, equipadas com microchips, funcionam como uma espécie de documento de identificação dos materiais, com informações de preço, prazo de validade, número do lote, entre outras. A tecnologia RFID é usada em todas as áreas que necessitam da captura automática de dados, permitindo a identificação de objetos sem contato físico. Pode ser tanto de cargas que chegam em portarias – as ondas de rádio permitirão saber de onde vieram e para qual setor devem ser direcionadas, além, é claro, de saber se realmente estão sendo aguardadas – quanto de objetos que já estão dentro da organização – onde foi mesmo que deixaram aquela caixa de matérias-primas que solicitei? Sim, a tecnologia RFID ajuda você a rastrear e localizar objetos que estejam marcados.

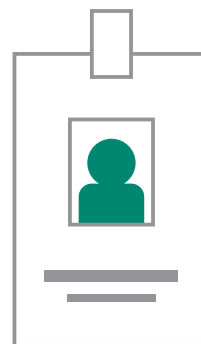
Sendo assim, auxiliam em operações de recebimento e também de separação, transporte, armazenamento e expedição de materiais em estoques, garantindo levantamentos corretos e possibilitando o controle de produtos de forma integrada e automática.



Capítulo 3

Tipos de tecnologia de identificação

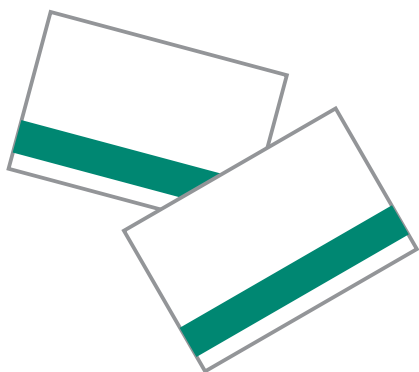
Por muito tempo, a forma mais usada para a identificação de pessoas foi por meio de senhas. Por exemplo, em uma sala de acesso restrito em uma empresa, somente quem sabia a senha e a digitava no dispositivo instalado ali conseguia entrar. É o mesmo sistema ainda usado em muitas portarias de edifícios residenciais.



Com o passar do tempo e os avanços tecnológicos, porém, foram desenvolvidos outros métodos de identificação. Confira quais são os principais e como eles funcionam:

3.1 Crachás e cartões

De uso pessoal e intransferível, é com os cartões ou mesmo com os crachás de identificação que o acesso é liberado. Os principais tipos são:



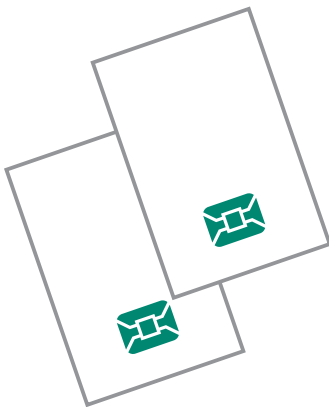
- Cartão magnético: é o que tem uma tarja preta, chamada fita magnética. Um dispositivo lê as informações contidas na fita e as repassa ao sistema;



- Cartão com código de barras: possui o código de barras, constituído por gráficos gerados a partir de números, letras ou símbolos, gerando uma codificação específica que é enviada ao sistema por um leitor;



- Cartão de proximidade: tem um chip interno com um código único e uma antena que funciona por radiofrequência. Basta aproximá-lo do leitor para que a antena receba os sinais das ondas de rádio e, por circuito interno, transmita para o leitor as informações gravadas no chip e as repasse ao sistema;



- Cartão com chip: também chamado de *SmartCard*, ele tem um chip embutido com as informações.

3.2 Biometria

Este tipo de identificação segue a regra “seu corpo, sua senha”. A palavra biometria significa medição biológica e leva em conta uma amostra do corpo da pessoa. A mais comum é a impressão digital, mas outras formas ganham espaço. Já existe, inclusive, a biometria comportamental, que analisa uma característica ou trejeito da pessoa. Confira abaixo o que pode ser analisado na biometria:



Biometria fisiológica

- Impressão digital;
- Veias das mãos;
- Íris;
- Retina;
- Geometria da mão.



Biometria comportamental

- Padrão de digitação;
- Assinatura;
- Modo de caminhar.

3.3 Bloqueios físicos

Ok, já falamos quais são os principais meios de identificação, mas como fazer com que uma pessoa não consiga acessar uma empresa, por exemplo, se não tiver autorização? Entram aí os bloqueadores físicos, equipamentos que impedem o acesso caso a senha, o cartão ou a característica biométrica da pessoa não tenham sido identificados pelo sistema.

Veja quais são os principais bloqueadores físicos:



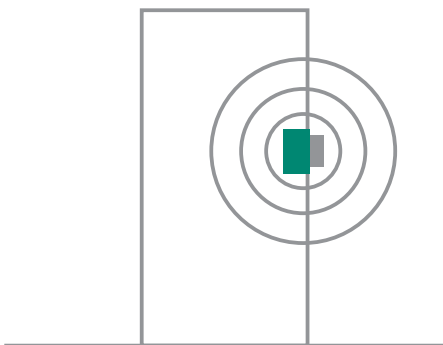
- **Catraca:** equipamento que permite a passagem da pessoa identificada e trava em seguida, não deixando que alguém não identificado acesse o local;



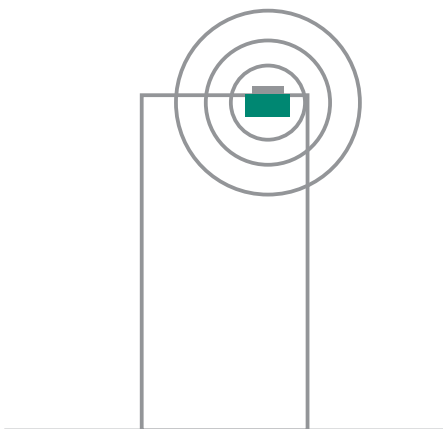
- **Torniquete:** funciona pelo mesmo princípio da catraca, mas é bem maior;



- **Cancela:** também funciona de forma semelhante à catraca e ao torniquete, abrindo apenas para o acesso da pessoa autorizada com veículo;



- **Porta com eletroímã:** o sistema faz com que ela esteja sempre fechada, evitando que permaneça entreaberta pela ação do vento ou de uma pessoa que não a fechou corretamente. A ação do ímã é paralisada quando o usuário é identificado e tem seu acesso liberado;



- **Porta com fecho magnético:** semelhante à porta com eletroímã, mantém a porta sempre fechada e só libera o acesso quando o usuário é identificado pelo sistema.

Capítulo 4

As tendências para o futuro

Há algum tempo, quando pensávamos em controle de acesso físico em um prédio, a imagem de um porteiro ou guarda era a primeira que vinha à cabeça, não é verdade? Mas hoje isso mudou. Cartões, bottons, autenticação biométrica ou facial, entre outras, são soluções que, digamos assim, combinam melhor com o momento em que vivemos: são fáceis, ágeis, seguras e flexíveis.

F

U

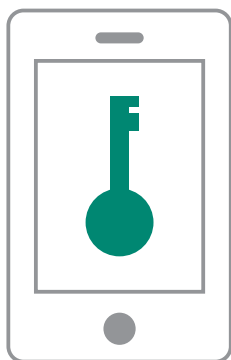
T

U

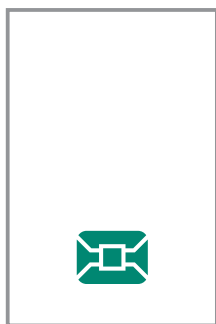
R



Pois é, e não para por aí. Para atender cada vez melhor a geração onde praticidade é tudo, o setor de tecnologia em sistemas de controle de acesso quebra a cabeça 24 horas por dia para deixar as soluções cada vez melhores, por isso, conseguimos até ter uma ideia sobre as tendências:



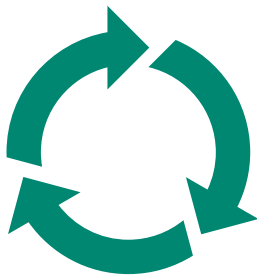
Esqueceu as chaves? Bom, não precisa se preocupar, porque o celular, com certeza, você não esqueceu. A migração da tecnologia de controle de acesso para plataformas móveis vai permitir o seu uso em smartphones e outros dispositivos, o que pode eliminar a necessidade de andar com chaves e cartões para lá e para cá;



Por falar em cartões, esses são os queridinhos das empresas, pois representam custos baixos e oferecem uma série de vantagens e conveniências. Porém, à medida que suas aplicações forem aumentando, mais informações eles vão guardar, e mais segurança e proteção eles vão exigir. Justamente por isso, a tendência é de que novas tecnologias sejam desenvolvidas para proteger cartões inteligentes;



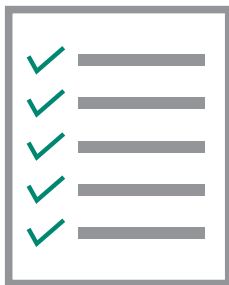
Imagine que você acabou de autenticar sua entrada no setor e, chegando à sua mesa, seu computador já fez login por você. Essa já é realidade de algumas empresas hoje em dia e essa unificação de identidades tende a crescer, principalmente pensando na autenticação segura;



Um assunto bastante em voga atualmente é a sustentabilidade. Justamente por isso, as organizações estão fazendo tudo o que podem para encontrar soluções amigáveis ao meio ambiente e reduzir custos, e essa preocupação não tem data para acabar. Pois bem, os sistemas avançados de controle de acesso estão conectados a essa tendência e ajudam a cumprir esses objetivos. A escolha de cartões e leitores, por exemplo, desempenha um papel fundamental, além disso, muitos leitores e soluções de impressão são projetados visando a eficiência energética;



Muitas empresas têm tratado software como serviço, e estão utilizando soluções de controle de acesso baseadas na nuvem, oferecidas por fornecedores especializados nesse segmento. Dessa forma, acredita-se que a terceirização também seja algo que vai continuar pelos próximos anos;



Por fim, a legislação. Normas relacionadas ao controle de acesso têm sido implementadas em vários países com objetivo de aumentar a segurança. No Brasil, por exemplo, tivemos a regulamentação dos relógios de ponto, o que indica que mais atualizações referentes ao setor possam vir por aí.

Conclusão

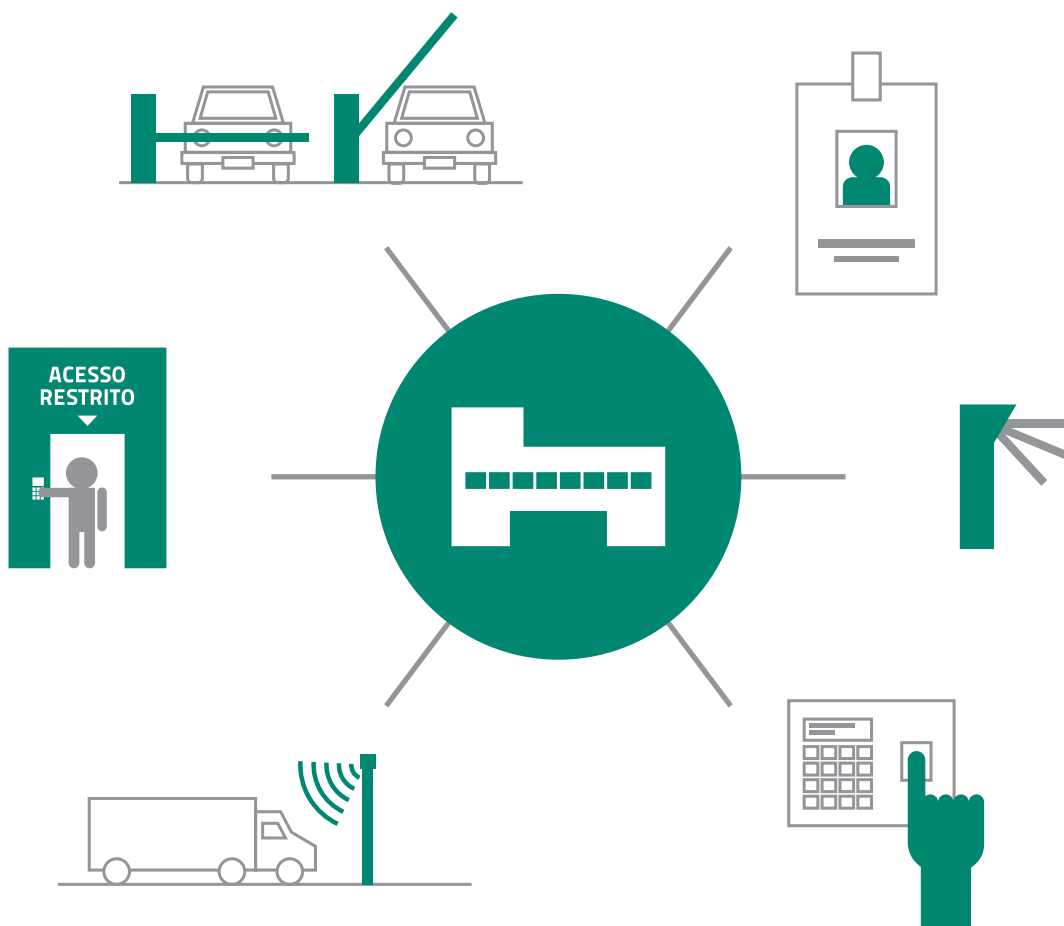


Se antes você já valorizava a segurança das pessoas e do patrimônio da sua empresa, depois de ler este e-book vai passar a se preocupar até mais com isso, não é mesmo?

A questão é que os sistemas de controle de acesso se fazem cada vez mais importantes no dia a dia dos prédios, sejam eles comerciais ou residenciais. Isso porque as técnicas para burlar dispositivos de segurança estão cada vez mais aprimoradas. É uma triste realidade, contudo, a boa notícia é que os meios para evitar essas situações estão evoluindo de forma muito mais rápida e eficiente, e acreditamos que você deve ter percebido um pouco disso neste material.

Além disso, controlar o acesso de pessoas, veículos e materiais que entram na sua empresa também pode gerar dados muito interessantes e que podem contribuir para a expansão do seu negócio. Isso sem contar a praticidade de poder resgatar informações em qualquer momento que precisar.

A ferramenta, assim, além de se apresentar como uma efetiva solução em segurança, também acaba se tornando um importante diferencial estratégico e competitivo em relação a quem ainda não a utiliza. Está esperando o que para implantar na sua empresa?



Referências



Techtudo

Tecmundo

Ibiometrica

Tecnologia - Uol

Primeinfo-Id

Newtoncbraga

Fatecguaratingueta

Aedb

Tudosobreseguranca

Wirelessbrasil

Wikipedia

Olhardigital - Uol

Conheça a solução Gestão de Acesso e Segurança da Senior



Gestão de Acesso
e Segurança

Agora que você já entendeu a importância de ter um sistema de controle de acesso na sua empresa, vamos apresentar a solução Gestão de Acesso e Segurança da Senior. O software oferece alta tecnologia aliada a equipamentos de última geração, integrando todas as rotinas de acesso e segurança do negócio em uma só aplicação. Tudo pensado para facilitar o dia a dia de companhias de todos os portes e com atuação nos mais variados segmentos.

A solução da Senior é compatível com qualquer projeto de gerenciamento de segurança e está dividida em quatro áreas para proporcionar proteção patrimonial eficiente. Com ela, você gerencia a identificação de pessoas e veículos que acessam a empresa, desde o suporte de múltiplas tecnologias de crachá até a configuração por biometria, e controla o acesso físico por meio da integração de dispositivos de bloqueio como catracas, torniquetes e cancelas.

Quando o assunto é garantir a segurança, a solução é prática e eficiente. Ao perceber a presença de um intruso na sua empresa ou quando o alarme dispara é preciso tomar uma atitude rapidamente, certo? A solução Gestão de Acesso e Segurança da Senior permite que as ações sejam realizadas imediatamente para tratar das ocorrências que geraram algum evento de acesso e alarme. É mais agilidade para garantir a tranquilidade de todos e a segurança do seu patrimônio.

Somado a isso, o sistema da Senior tem módulos para gerenciamento de rotina de portarias e de acesso de pessoas e veículos, oferecendo acompanhamento em tempo real do funcionamento dos dispositivos. O software oferece identificação, registro e controle de entrada e saída de visitantes, entrega de cartões provisórios a colaboradores, a liberação de acessos em períodos não autorizados e o registro de ocorrências, maleiro e claviculário. A solução ainda administra a movimentação de veículos de terceiros e prestadores de serviços.

A solução Gestão de Acesso e Segurança também auxilia nas rotinas de gestão de veículos da frota, incluindo manutenções, abastecimentos, despesas, sinistros e a gestão dos condutores. O software ainda conta com o Mapa de Ambientes (A-Map), uma ferramenta que permite supervisionar ambientes e plantas de uma organização por meio de visualizações gráficas, cujo objetivo é apoiar as áreas de segurança patrimonial, administração predial, segurança do trabalho e Recursos Humanos.

Gostou? Então aproveite para tornar seu negócio muito mais seguro! Procure a Senior e leve todos os benefícios e facilidades da solução Gestão de Acesso e Segurança para o seu negócio!



senior.com.br